

Conclusão

Este estudo ateve-se à análise das ideias e projetos políticos de Frei Caneca. A singularidade atribuída ao pensamento do autor foi sendo desenhada ao se observar a trajetória intelectual do carmelita, suas redes de sociabilidade, as experiências políticas nas quais estava imerso e seu horizonte de expectativas.

Podem ser observados na dissertação alguns diálogos entre Frei Caneca e projetos políticos que lhes eram favoráveis, e, ainda, suas críticas às propostas que, na visão do autor, quebravam a legitimidade do governo de D. Pedro I, assim como rompiam com o pacto político entre o corpo da nação, soberana, e seus governantes.

Outro elemento que se fez presente nas reflexões apresentadas foi o olhar para a linguagem política, própria do momento e espaço histórico aos quais Frei Caneca estava inserido. No entanto, o considerando um autor que criava um projeto político singular e apropriava-se de certos autores e conceitos em seu esforço intelectual de contribuir na construção do Império do Brasil recém-independente de Portugal, mas, ainda, não constituído enquanto Estado-Nação.

Não se deve esquecer, contudo, que o seu projeto e ideias políticas davam base para as suas ações, entre elas, a atuação direta na Confederação do Equador, o que, em última instância, resultou em seu fuzilamento pelas forças que representavam os interesses de D. Pedro I. Nesse sentido, cabe imaginarmos Frei Caneca como os humanistas dos Quatrocentos, como possuidor de uma crença na necessidade de unir a contemplação à ação prudente, recusando o ideal aristotélico de *otium*⁶⁴. Assim sendo, observamos que existia, para o carmelita, a necessidade de unir suas ideias e teorias a ações que o fizessem lutar na prática pela constituição de suas expectativas envoltas em seu projeto político para o Império do Brasil. Não bastaria, portanto, os discursos e textos escritos por Frei Caneca em uma ação reflexiva, seria importante, junto à prática intelectual, a ação na vida ativa.

O estudo desenvolvido nos lembra, ainda, a importância de compreenderem-se os conceitos de forma não naturalizada, polissêmica e

⁶⁴ SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. p.129.

desenvolvidos segundo propósitos e interesses, muitas vezes, distintos. Analisou-se a maneira como Frei Caneca aplicava conceitos como nação, pátria, liberdade, cidadão, república, independência, e, ainda, percebemos a herança teórica que Frei Caneca buscava para legitimar sua proposta, mesmo quando o autor acabava por criar uma nova teoria, já que estava lidando com uma conjuntura histórica que lhe era singular. Nota-se que, em contra partida, seus opositores políticos utilizavam os mesmos conceitos aplicados por Frei Caneca, de maneira completamente distinta, invocando outras tradições ideológicas e/ou interpretando de forma diversa os autores apropriados pelo carmelita.

Cabe, no entanto, ressaltar que para um aprofundamento maior sobre as ideias políticas de Frei Caneca, duas reflexões apontadas, sem muito vagar nesta dissertação, mereceriam ser estudadas em uma análise de maior fôlego.

Primeiramente, a maneira como a retórica é utilizada por Frei Caneca em seus textos políticos como artifício de persuasão, convencimento e recurso metafórico para seus leitores. Nesse sentido, seria interessante observar o papel da retórica no contexto histórico e entre os teóricos políticos contemporâneos à Frei Caneca, além da maneira como a formação retórica do carmelita influenciava suas obras. É bastante significativa a utilização de instrumentos retóricos nos textos políticos de Frei Caneca, no entanto, para uma análise aprofundada dos valores da Tradição e dos estudos retóricos apropriados pelo carmelita caberia uma reflexão mais direcionada para o tema.

O segundo elemento que pode ser mais explorado é o diálogo entre Frei Caneca e alguns autores clássicos, como Cícero, Platão, Montesquieu, Rousseau entre outros. Percebe-se a riqueza com que Frei Caneca cita explicitamente ou indiretamente os Clássicos, contudo, um olhar detalhado para as matrizes clássicas presentes na construção do projeto político de Frei Caneca, exigiria um estudo com maior tempo para ser realizado.

Em suma, espera-se que a dissertação tenha contribuído para um maior conhecimento de Frei Caneca, suas inquietações e projeto político. De maneira que o carmelita tenha sido compreendido como um agente histórico influenciado por idéias e experiências consideradas, pelo mesmo, como negativas e positivas,

procurando, então agir e criar uma proposta que contribuisse para a constituição do Império do Brasil recém independente.

Frei Caneca é visto então desnudo das roupagens de heroísmo ou da imagem de um liberal que pecaria pela defesa da escravidão. O autor é visto sim, como um personagem imerso em seu tempo, singular na história do Brasil e que almejava um projeto político complexo e nem sempre regular em suas defesas, mas, que tinha como ideal fundamental: a liberdade do Império e de seus cidadãos.